

A prática do projeto como instrumento de ensino: o projeto MORA 2 e o Programa Minha Casa Minha Vida

The design practice as a teaching tool: the MORA 2 project
and the Minha Casa Minha Vida Housing Program

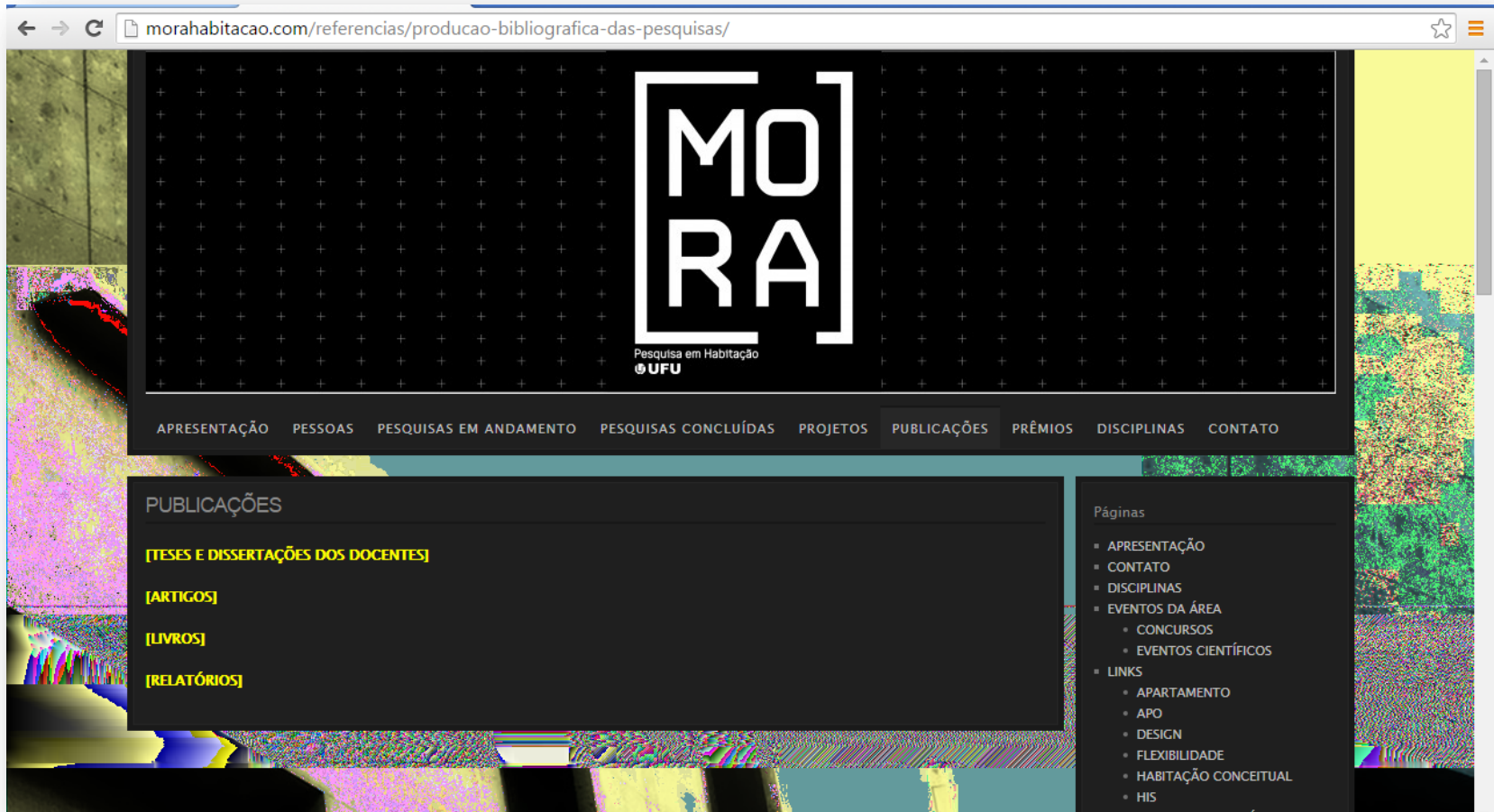


JULIANO CARLOS CECÍLIO BATISTA OLIVEIRA
GEOVANA MOREIRA DE ARAÚJO
HUGO MOREIRA NEVES

MORA

Pesquisa em Habitação

Grupo de Pesquisa CNPq, desde 2009



www.morahabitacao.com



▪ aprox. 647.000 habitantes;

▪ área de 4,1 mil km²;

▪ 219 km² de área urbana;



Empreendimento Cidade Verde:
diferentes condomínios em uma única grande
intervenção, realizado por duas construtoras



Empreendimento Cidade Verde:
diferentes condomínios em uma única grande
intervenção, realizado por duas construtoras



mais de 4.000 unidades de habitação
mais de 12.000 moradores



- Homogeneidade nas implantações;
- “Enclaves fortificados” – ausência de relação com a cidade;
- Programa arquitetônico mínimo e negligência com os novos perfis familiares;
- Ausência de flexibilidade;
- Sistemas construtivos tradicionais;



- Homogeneidade nas implantações;
- “Enclaves fortificados” – ausência de relação com a cidade;
- Programa arquitetônico mínimo e negligência com os novos perfis familiares;
- Ausência de flexibilidade;
- Sistemas construtivos tradicionais;



- Homogeneidade nas implantações;
- “Enclaves fortificados” – ausência de relação com a cidade;
- Programa arquitetônico mínimo e negligência com os novos perfis familiares;
- Ausência de flexibilidade;
- Sistemas construtivos tradicionais;



- Homogeneidade nas implantações;
- “Enclaves fortificados” – ausência de relação com a cidade;
- Programa arquitetônico mínimo e negligência com os novos perfis familiares;
- Ausência de flexibilidade;
- Sistemas construtivos tradicionais;



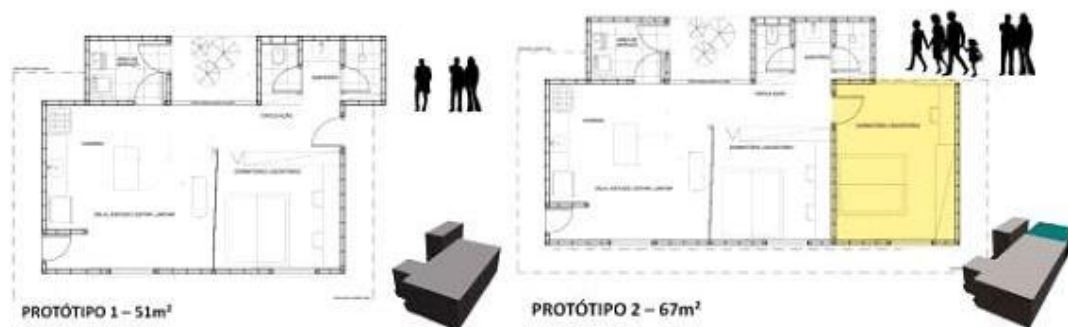
- Homogeneidade nas implantações;
- “Enclaves fortificados” – ausência de relação com a cidade;
- Programa arquitetônico mínimo e negligência com os novos perfis familiares;
- Ausência de flexibilidade;
- Sistemas construtivos tradicionais;



- Homogeneidade nas implantações;
- “Enclaves fortificados” – ausência de relação com a cidade;
- Programa arquitetônico mínimo e negligência com os novos perfis familiares;
- Ausência de flexibilidade;
- Sistemas construtivos tradicionais;

CONTEXTO : PESQUISAS ANTERIORES DO GRUPO MORA

- Proposta de habitação unifamiliar embrionária, flexível e adaptável;
- Respeito às dimensões mínimas;
- Possibilidade de geminação e adensamento
- *Unidade isolada no lote;*
- *Baixa densidade e alto custo para padrões do mercado;*



Lote 10x25



Lote 30x25

IMPLANTAÇÃO TRADICIONAL
LOTE 10X30M
64 UNIDADES
ÁREA = 19.200M²
ÁREA X UNIDADE = 300M²

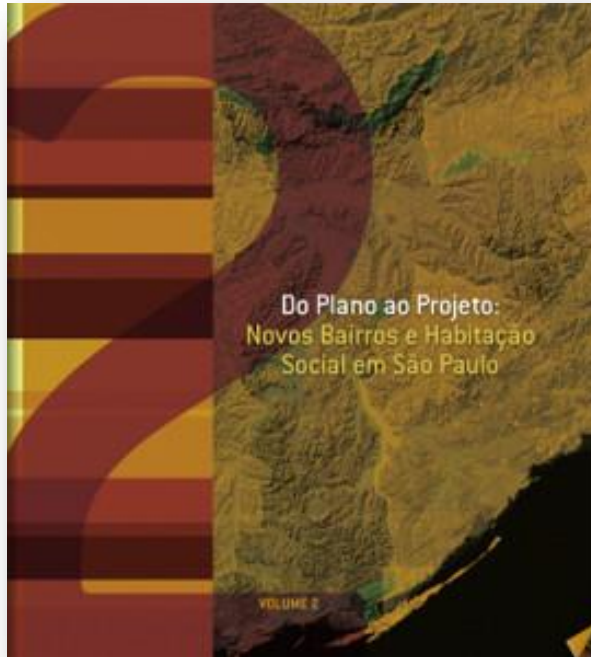
IMPLANTAÇÃO ALTERNATIVA 01
LOTE 8,3X20M
76 UNIDADES
ÁREA = 18.924M²
ÁREA X UNIDADE = 249M²

IMPLANTAÇÃO ALTERNATIVA 02
LOTE 8,3X20M
76 UNIDADES
ÁREA = 12.616M²
ÁREA X UNIDADE = 166M²

IMPLANTAÇÃO ALTERNATIVA 03
LOTE 8,3X20M
64 UNIDADES
ÁREA = 16.849M²
ÁREA X UNIDADE = 263,26M²

CONTEXTO : REFERÊNCIAS

▪ **Do Plano ao Projeto: Novos Bairros e Habitação Social em São Paulo** (MONTANER, J. M.; MUXÍ, Z.; ARIAS, D.; CASANOVAS, R.; H. FALAGÁN, D.; CORADIN, R.; ZULIN, F. Instrumentos de avaliação de projetos. In: FRANÇA, Elizabete. **Do plano ao projeto: novos bairros e habitação social em São Paulo**. São Paulo: Prefeitura Municipal de São Paulo/Secretaria Municipal de Habitação, 2012. p. 253-313)

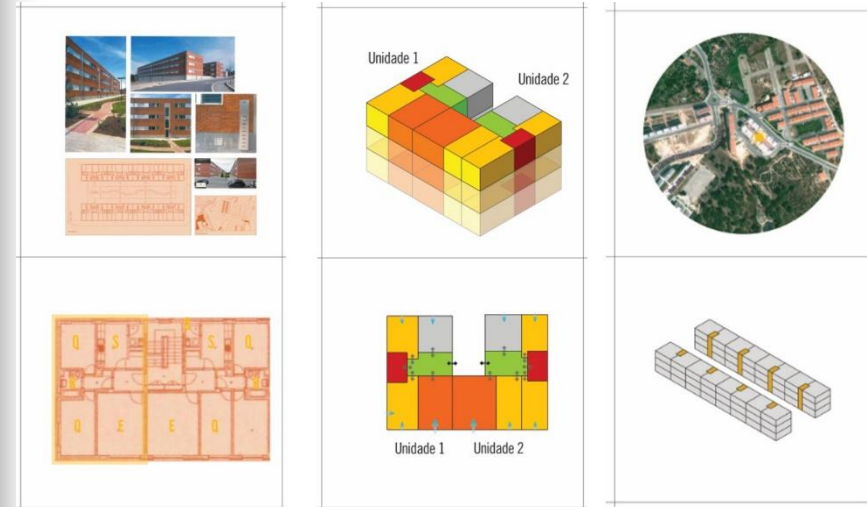


	1. Assentamento	2. Conjunto	2. Edifício	4. Unidade
Adaptação	1.1 Consolidação 1.2 Relação entre as Preexistências e as Ações	2.1 Adaptação ao Bairro		
Diversidade	1.3 Espaços Públicos: Espaços de Encontros	2.2 Diversidade de Usos	3.1 Diversidade, tipologia e acessibilidade	
Mobilidade	1.4 Estrutura e Mobilidade 1.5 Pedes do Espaço Público		3.2 Espaço de Circulação	
Morfologia		2.3 Morfologia 2.4 Espaços Livres		4.1 Ambiente não Especializado 4.2 Ambiente Especializado
Equipamentos	1.6 Equipamentos Públicos	2.5 Equipamentos	3.3 Usos do Edifício	4.3 Ambientes Complementares 4.4 Espaço exterior próprio
Sustentabilidade	1.7 Condições Ambientais 1.8 Integração às Pedes de Infraestrutura Urbana	2.6 Aproveitamento Energético	3.4 Sistemas Construtivos 3.5 Aproveitamento dos Recursos	4.5 Perfectibilidade 4.6 Conforto Ambiental

- Falar da arquitetura, *sem mostrar a arquitetura*;
- “Aquecimento” do processo projetual;
- Adiantar qualidades e problemas de algo que ainda não existe, mas já se discute.

CONTEXTO : REFERÊNCIAS

■ Prêmio INH/IHRU de Habitação Social – Portugal



- Diferentes escalas de intervenção – dentro da pequena escala;
 - Implantações com alta acessibilidade/permeabilidade;
 - Valorização da rua como espaço de convivência e permanência – unidades de

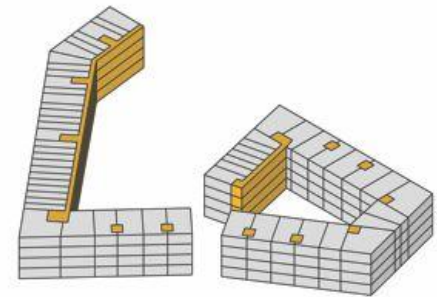
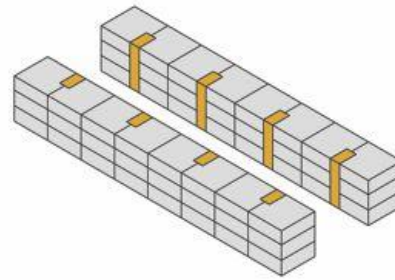
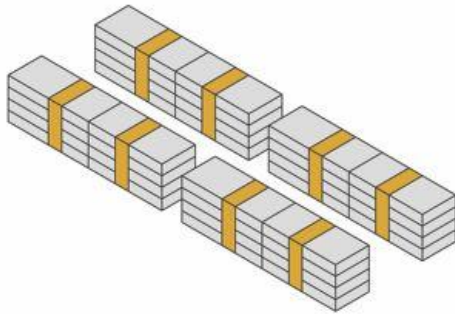
vizinhança;

- Pré-existência de infraestrutura e equipamentos urbanos;
- Reconhecimento de semelhanças programáticas e morfológicas.

CONTEXTO : REFERÊNCIAS

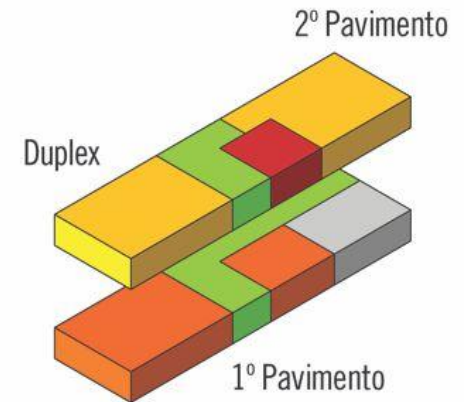
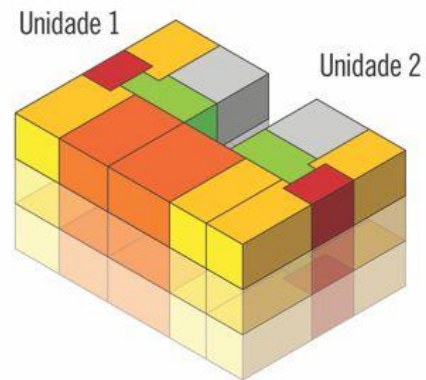
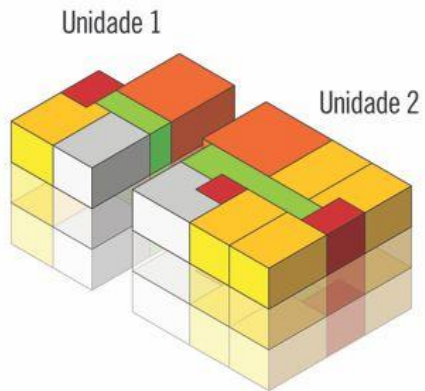
- Prêmio INH/IHRU de Habitação Social – Portugal

ACESSOS

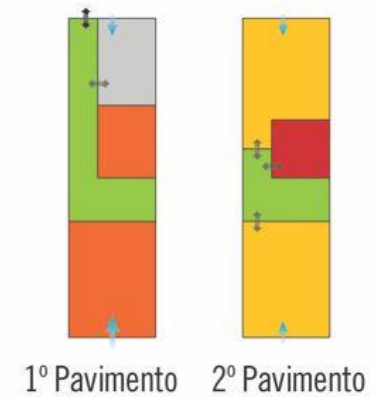
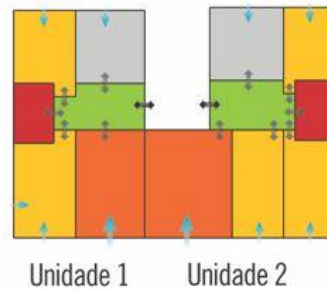
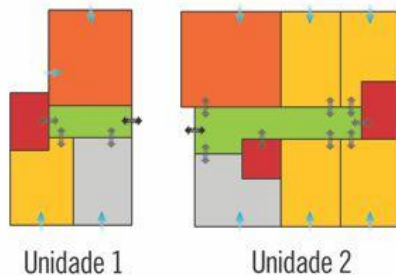


▪ Prêmio INH/IHRU de Habitação Social – Portugal

ORGANIZAÇÃO ESPACIAL



ABERTURAS



CONTEXTO: LEVANTAMENTO DE POSSÍVEIS SÍTIOS DE IMPLANTAÇÃO

- Levantamento de possíveis áreas de implantação;
- Considerar os diferentes setores da cidade;
- Presença de equipamentos públicos e de mobilidade;
- Discussão do custo da terra;

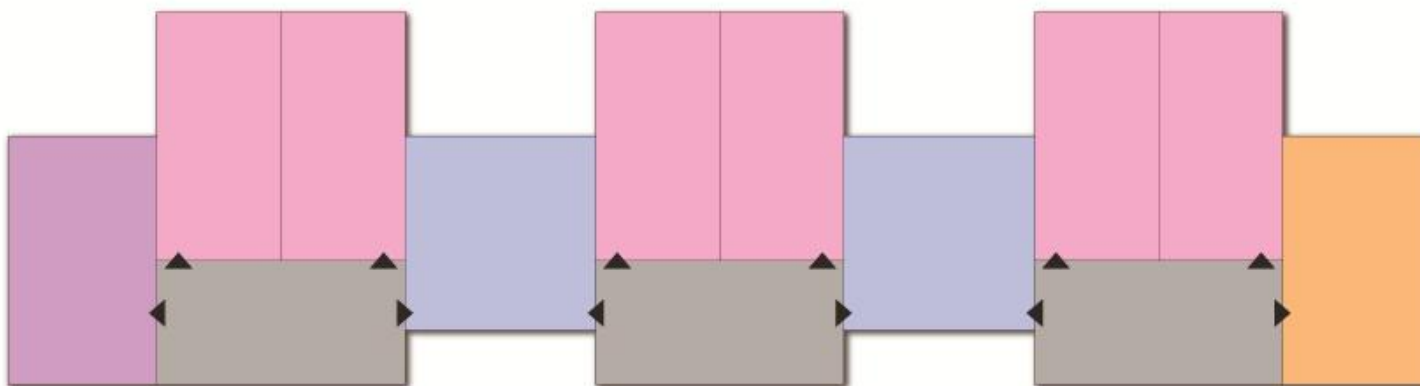
1. Área de interesse social;
2. Área central;
3. Área residencial;



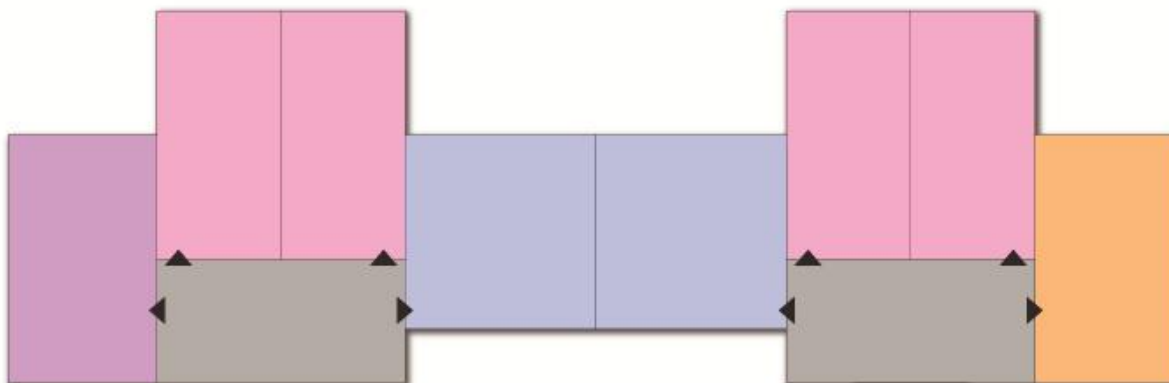
DESENHO : PARTIDO ARQUITETÔNICO / TIPOLOGIA

- Pensamento sistemático;
- Solução projetual flexível e adaptável;
- Unidades modulares e reorganizáveis;
- Considerar as diversas condicionantes impostas pela legislação local;

PAVIMENTO TIPO A (10 UNIDADES)



PAVIMENTO TIPO B (8 UNIDADES)

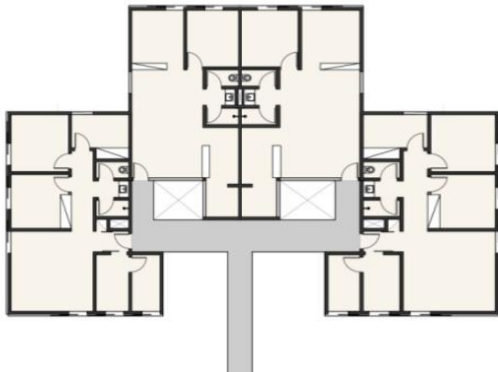
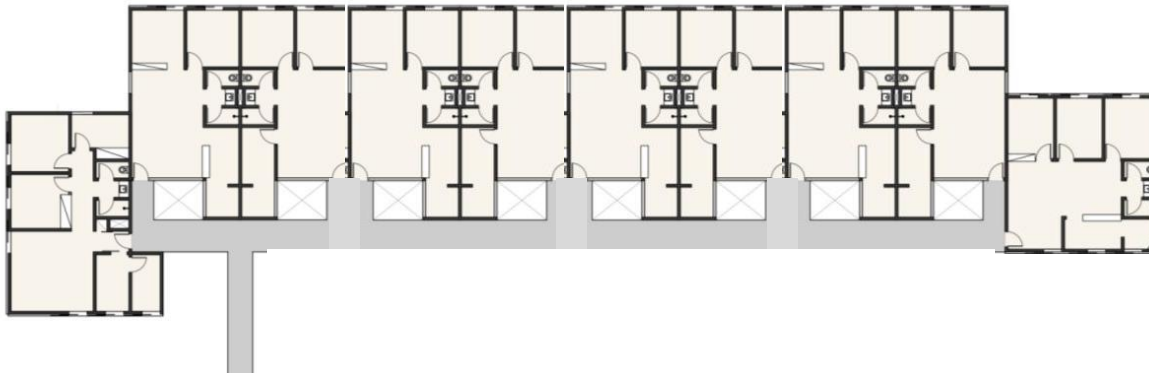
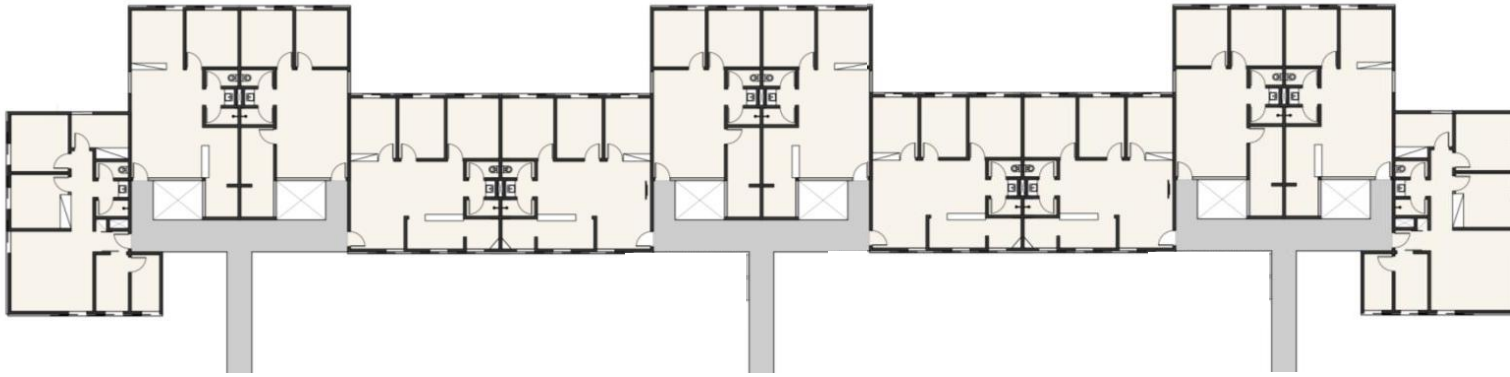


Legenda:

- Tipologia 1 - 60 m²
- Tipologia 2 - 60 m²
- Tipologia 3 - 60 m²
- Tipologia 4 - 50 m²
- Circulação vertical
- Acessos

0 10 (m)

VARIAÇÕES DE ORGANIZAÇÃO DAS UNIDADES - PAVIMENTOS TIPO POSSÍVEIS



DIRETRIZES

- Incentivar a travessia da quadra pelo pedestre;
- Definir espaços de convivência;
- Reforçar a identidade da rua e calçada como elemento fundamental da ideia de cidade – uso misto, coletivo e permeável;
- Inserir espaços comerciais no térreo – relação público e privado;
- Recuar fechamentos do “condomínio” ao mínimo necessário;
- Incrementar a densidade habitacional (aprox. 600 pessoas/ha).



Terreno A - Setor Oeste



Terreno B - Setor Leste



Terreno C - Setor Central

IMPLANTAÇÃO EM ZONA ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL



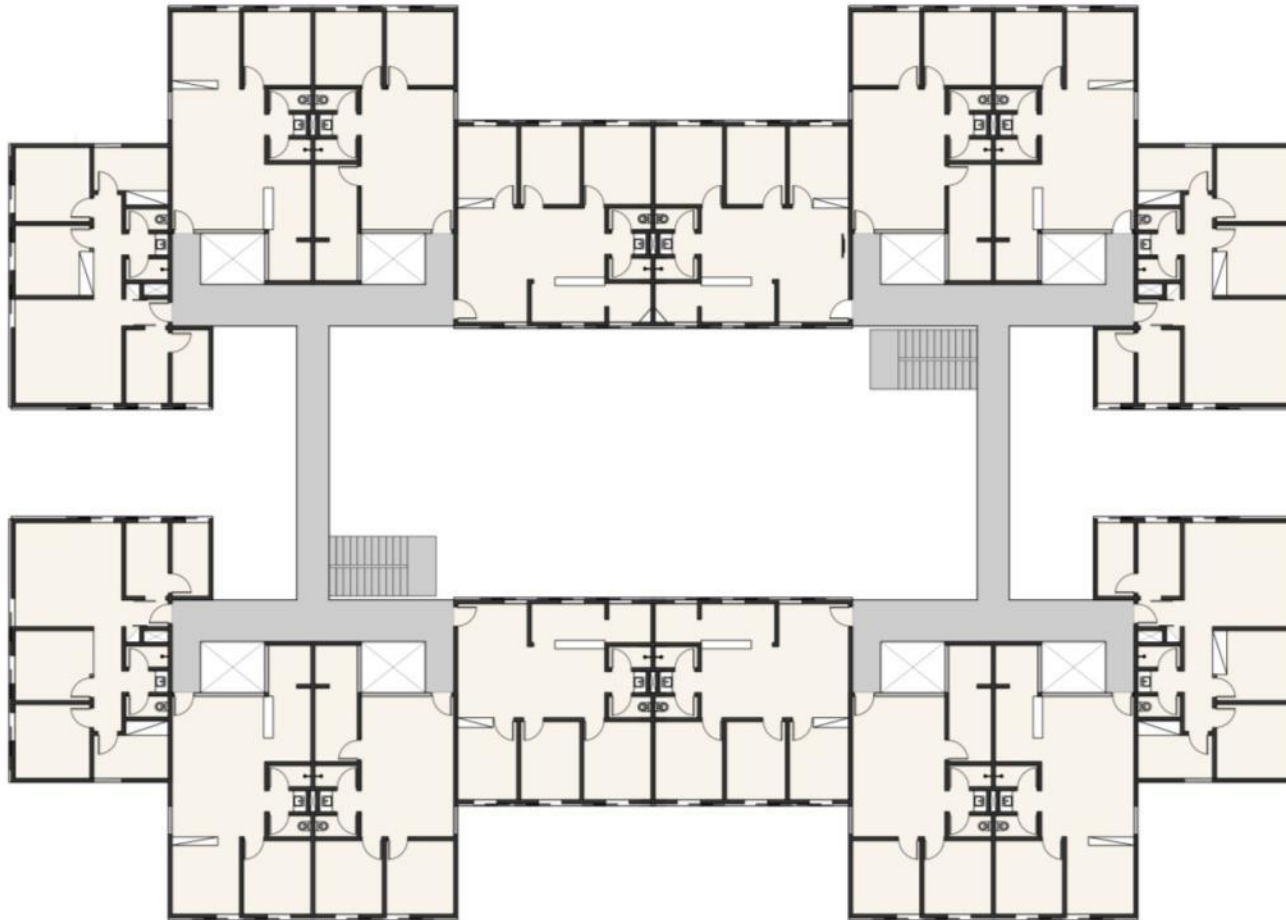
IMPLANTAÇÃO EM ZONA CENTRAL



IMPLANTAÇÃO EM ZONA RESIDENCIAL



EXEMPLO DE PAVIMENTO TIPO

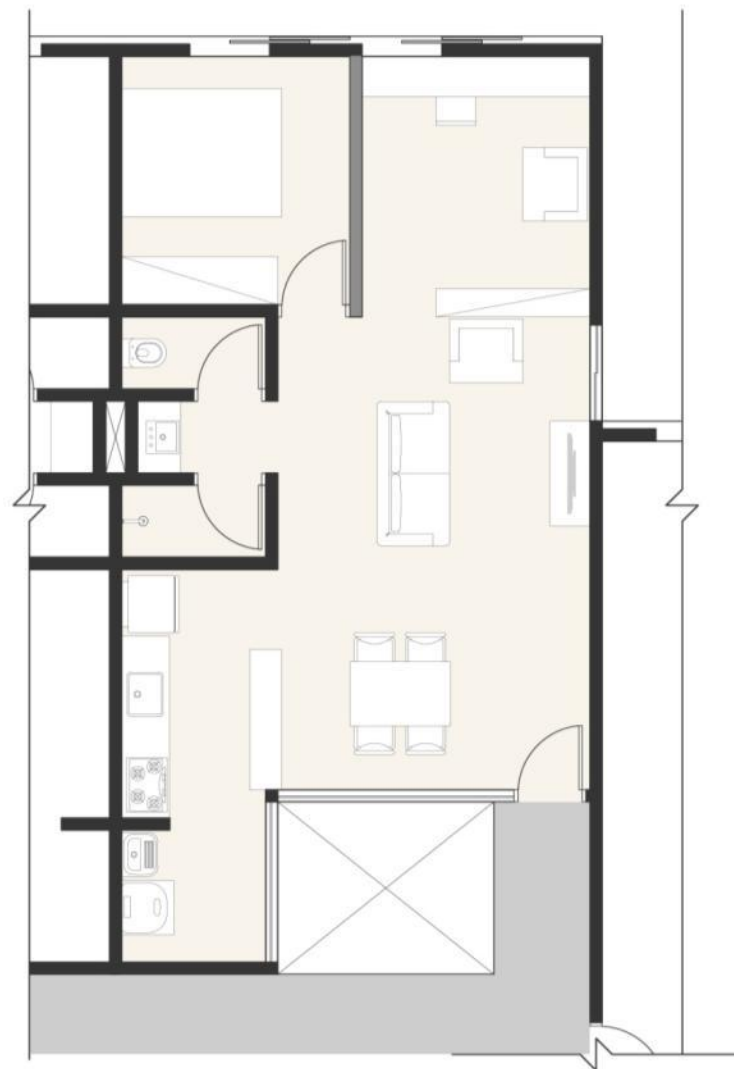
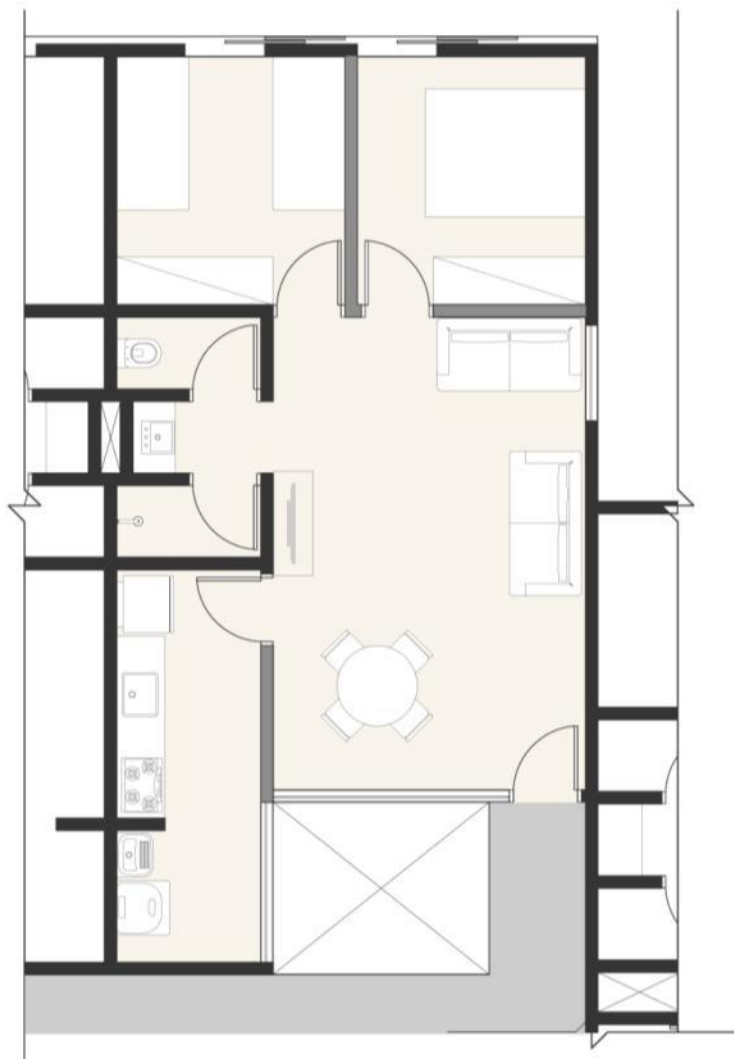


- Mais de um ponto de circulação vertical;
- Menos circulação frontal às unidades;
- Barras edificadas definindo um pátio interno de uso coletivo;

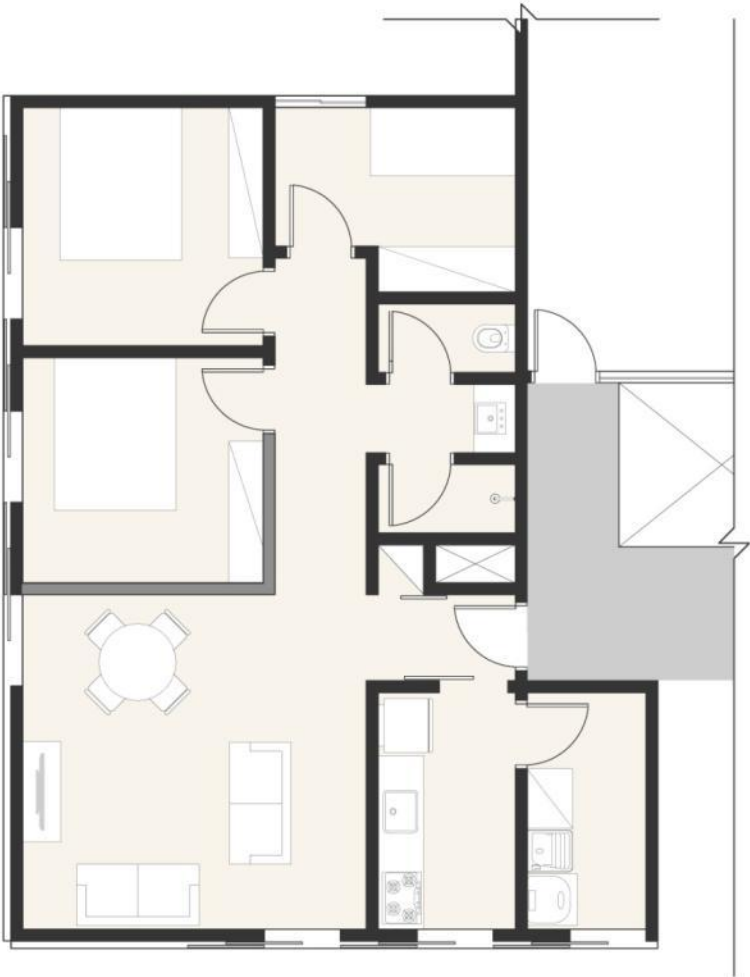
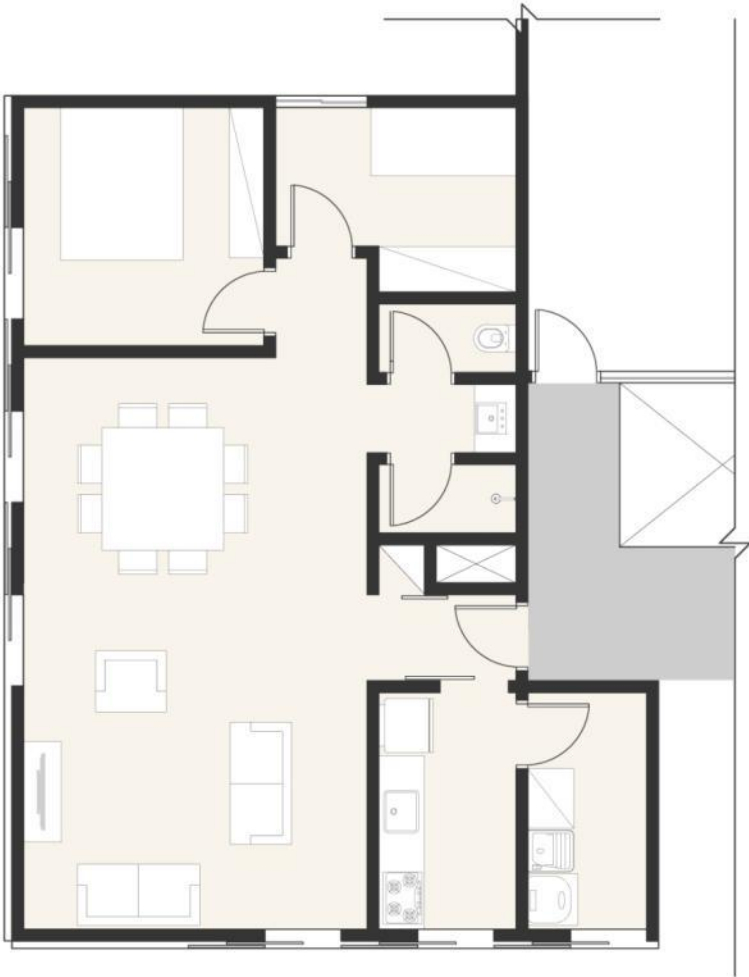
CONJUNTO DE TRÊS UNIDADES DE HABITAÇÃO



EXEMPLO DE UNIDADE DE HABITAÇÃO “CENTRAL” E VARIAÇÃO DE LEIAUTE



EXEMPLO DE UNIDADE DE HABITAÇÃO “EXTERNA” E VARIAÇÃO DE LEIAUTE



EXEMPLO DE UNIDADE DE HABITAÇÃO “CENTRAL” E VARIAÇÃO DE LEIAUTE







obrigado

contato

www.morahabitacao.com

JULIANO CARLOS CECÍLIO BATISTA OLIVEIRA

Julianooliveira.arq@gmail.com

SIMONE BARBOSA VILLA

simonevilla@yahoo.com

RITA DE CÁSSIA PEREIRA SARAMAGO

saramagorita@gmail.com

